

NASCENTE DE ÁGUA DOCE (ECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *nascente de água doce* é o afloramento do lençol freático originando os cursos d'água formadores de córregos, ribeirões, lagoas e rios, com ocorrência em zona urbana e rural.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *nascer* vem do idioma Latim, *nascor*, “nascer; formar-se; começar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *nascente* apareceu no Século XV. O vocábulo *água* procede também do idioma Latim, *aqua*, “água”. Surgiu no Século X. O termo *doce* provém igualmente do idioma Latim, *dulcis*, “doce; agradável; suave”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Fonte. 2. Olho d'água. 3. Mina d'água. 4. Cacimba. 5. Cabeceira. 6. Manancial. 7. Lacrimal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *nascente*: *inascível; nascediça; nascediço; nascedio; nascedouro; nasceiro; nascenta; nascer; nascida; nascidiça; nascidiço; nascido; nascimento; nascituro; nascituro; nascível*.

Antonimologia: 1. Mina seca. 2. Foz de água doce.

Estrangeirismologia: a *awareness* ecológica; o *rapport* consciencial lúcido.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodicernimento quanto à autoconsciencialidade ecológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ambiente hidrológico; o holopensene pessoal da autopreservação; o holopensene pessoal da depredação; o holopensene da reciclagem ambiental; o holopensene da maturidade ambiental; o holopensene reurbanizador; o holopensene do equilíbrio ambiental; a autopensenização regeneradora da Natureza.

Fatologia: a nascente de água doce; a autoconscientização da importância das nascentes; a preservação da água, elemento imprescindível de sobrevivência da vida planetária; a qualidade da água enquanto reflexo do uso e manejo do solo; a recuperação de nascentes no campo; a preservação de nascentes na reurbanização das cidades; a conservação das nascentes enquanto garantia de água limpa e abundante no futuro; a recomposição das matas ciliares; as nascentes preservadas favorecendo a vegetação e a presença de animais; a falta de atenção do setor público às nascentes apesar da importância no fornecimento de água; as minas d'água degradadas no meio rural; a atividade agropecuária enquanto fonte de contaminação dos mananciais; as nascentes drenadas e aterradas nas áreas urbanas; os aterros de lixo urbano contaminando os mananciais; a contaminação das *Áreas de Preservação Permanente* (APPs) por assentamento de favelas; as construções indevidas de cidades, ruas e casas nas *Áreas de Preservação Permanente*; a inviabilidade de ações mais rigorosas de controle diante da difícil realidade social; a dificuldade em interpretar as normas reguladoras das APPs em áreas urbanas; o desaparecimento de nascentes devido ao manejo e mau uso do solo; as estradas construídas nas áreas de encostas carecendo de planejamento; o desmoronamento de encostas prejudicando as nascentes; a falta de preservação transformando nascentes permanentes em intermitentes; a desobrigatoriedade de proteção das nascentes intermitentes; o desmatamento nas áreas de mananciais; as chuvas formadoras dos lençóis freáticos; a sincronicidade de neoideias sobre a preservação da água no Planeta; a necessidade de criação do plano nacional de preservação das nascentes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações de base extrafísica quanto à preservação dos mananciais; as pararepercussões da reurbanização pla-

netária na recuperação ambiental; a ampliação das parapercepções pessoais em relação à preservação das nascentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* autoconvicção ecológica–autodeterminação cosmoética; o *sinergismo* autexemplo–reeducação ambiental; o *sinergismo* pararreurbanização planetária–equilíbrio ambiental.

Principiologia: o princípio do Universalismo; o princípio da autorreeducação evolutiva; o princípio do melhor para todos; o princípio da perenidade da Natureza; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da evolução permanente; os princípios da Cosmoética.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo cláusula acerca da preservação dos mananciais; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais; a teoria da reurbanização extrafísica.

Tecnologia: a técnica da gestão ambiental; a técnica da conscientização ecológica; as técnicas de recuperação da degradação ambiental.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório natural da hidroenergia; o laboratório natural da fitoconvivialidade nas áreas verdes; o laboratório conscienciológico da Terra.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Ecologistas; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível de Cosmoeticologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito benéfico do aproveitamento da energia hidráulica; o efeito reurbanizador da educação ambiental; os efeitos da preservação da diversidade biológica.

Neossinapsologia: as neossinapses propiciando às conscins protagonistas da autevolução a identificação da preservação pró-evolutiva da água.

Ciclogologia: o ciclo da água; o ciclo termodinâmico da Terra; os ciclos de crescimento dos princípios evolutivos.

Enumerologia: a nascente poluída; a nascente de água medicinal; a nascente caudalosa; a nascente de encosta; a nascente de depressão; a nascente difusa; a nascente freática.

Binomiologia: o binômio água-vida; o binômio mata ciliar–autodefesa energética; o binômio consciência-energia.

Interaciologia: a interação Humanidade-Natureza; a interação água–seres vivos.

Crescendologia: o crescendo nascentes–córregos-rios.

Trinomiologia: o trinômio terra-ar-água; o trinômio fitoconvivialidade-hidroconvivialidade-hominiconvivialidade.

Antagonismologia: o antagonismo água potável / água poluída; o antagonismo região seca / região chuvosa.

Paradoxologia: o paradoxo do aparente esgotamento da água no Planeta.

Politicologia: a Política Nacional de Educação Ambiental; a Política Nacional do Meio Ambiente.

Legislogia: a lei do Código Florestal 12.651 / 2012 (exclui a obrigatoriedade de proteção da faixa de matas do entorno das nascentes intermitentes).

Filiologia: a hidrofília; a fitofília; a biofília; a ecofília; a geofília; a zoofília; a conscienciofília.

Fobiologia: a hidrofobia; a fitofobia; a zoofobia; a ecofobia; a geofobia; a conscienciofobia; a biofobia.

Holotecologia: a ecoteca; a fitoteca; a zooteca; a hidroteca; a bioteca; a consciencioteca; a geoteca.

Interdisciplinologia: a Ecologia; a Hidrologia; a Biologia; a Botanicologia; a Zoologia; a Geologia; a Geografia; a Conviviologia; a Interaciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin eletrônica; a consciênçula; a consréu contaminadora; a conscin ecológica.

Masculinologia: o ambientalista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolista; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o macrossomata; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidessidente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepçiológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação

Femininologia: a ambientalista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a macrossomata; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidessidente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepçiológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens constructus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: nascente de água doce *degradada* = a do rio poluído podendo ser recuperado; nascente de água doce *seca* = a do desaparecimento gradativo do curso d'água.

Culturologia: a cultura do desmatamento das matas ciliares; a cultura da proteção do ambiente natural.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a nascente de água doce, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Água:** Hidrologia; Neutro.
02. **Água vitalizadora:** Somatologia; Homeostático.
03. **Assistência geológica:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Benesse planetária:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Botânica atrativa:** Fitoconviviologia; Homeostático.
07. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Ecossistema:** Ecologia; Neutro.
10. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.
11. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
12. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.

13. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

**A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS NASCENTES
DE ÁGUA DOCE, MANANCIAS HÍDRICAS DE VALOR INES-
TIMÁVEL PARA A HUMANIDADE, É CONDIÇÃO IMPRES-
CINDÍVEL PARA A SOBREVIVÊNCIA DA VIDA PLANETÁRIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os benefícios proporcionados pelas nascentes de água doce? Já contribuiu para preservar alguma fonte, em prol dos recursos hídricos do Planeta?

Bibliografia Específica:

1. **Valente**, Osvaldo Ferreira; & **Gomes**, Marcos Antônio; *Conservação de Nascentes: Produção de Água em Pequenas Bacias Hidrográficas*; 267 p.; 9 caps.; 3 E-mails; 100 enus.; 3 fluxogramas; 50 fórmulas; 433 fotos; 67 glos.; 21 gráfs.; 66 ilus.; 4 mapas; 8 tabs.; 2ª Ed.; *Aprenda Fácil*; Viçosa, MG; 2015; páginas 20, 25, 30, 37, 41, 68, 71, 157, 159, 168 e 183.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 409 a 417.

J. S.